



PROPOSTA INDECENTE!

Patrões dos combustíveis na altura sacrificam frentistas dificultando as negociações da convenção coletiva diante de uma inflação galopante

Começou muito mal o processo de negociações da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria frentista, que tem data base em 1º de novembro/2021. Como sempre acontece, a representação patronal empurra o processo de negociações com a barriga e na reunião do último dia 15 de dezembro apresentou uma contraproposta absurda aos sindicatos para a Convenção Coletiva 2021.

A intenção patronal, manifestada na reunião com o Minaspetro, foi rigorosamente a de cortar direitos dos trabalhadores e sufocar os frentistas com um reajuste salarial de pouco mais de um terço da inflação acumulada em 12 meses.

O SINPOSPETRO BH e os demais sindicatos rejeitaram prontamente na própria mesa de negociações a proposta desumana e desrespeitosa dos patrões. Diante de uma situação gritante de evolução inflacionária, com os preços de alimentos nos sufocando e os patrões se empaturrando de ganhar dinheiro com o preço absurdo dos combustíveis, tiveram coragem de apresentar a seguinte proposta:

Manutenção da CCT 2019/2021 com exclusão da gratificação de férias;
Regulamentar o adicional de

quebra de caixa, com o pagamento pelos dias efetivamente trabalhados pelo trabalhador na função de caixa;

Redução das horas extras de 60% para 50%;

Reajuste de 4,77% no salário atual e na cesta básica;

PLR de R\$ 100,00.

Diante do repúdio do Sindicato frente à proposta indecorosa, a representação patronal agendou nova reunião de negociações para o próximo dia 11 de janeiro. Mais uma vez, os patrões sacrificam o Natal dos trabalhadores, com salários defasados, sem poderem se confraternizar, mesmo com todo o sofrimento pelo trabalho contínuo em todo o período de pandemia de Covid, mantendo os postos abertos e lucrando.

Infelizmente, é uma classe patronal sem princípios de responsabilidade social e que vive da exploração dos seus trabalhadores e dos consumidores, com os preços abusivos de combustíveis e lucros exorbitantes, enquanto nos sacrificam para trabalhar.

Nossa resposta é a unidade dos frentistas e nos mobilizaremos para exigir os direitos da categoria!

SINDICALIZE-SE! FORTALEÇA NOSSA LUTA!